

BOLETIM CORONAVÍRUS • 17/06

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

O dia foi de notícias positivas na área de pesquisas relacionadas à pandemia do novo coronavírus. Um acordo firmado entre uma empresa farmacêutica americana e outra brasileira, utilizando-se de recursos disponibilizados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia possibilitará a realização de testes de uma vacina para a COVID-19. As companhias pretendem utilizar centros de pesquisa tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil para acelerar os ensaios pré-clínicos e clínicos do produto.

Hoje foi divulgado o lançamento de repositório com dados abertos de 75 mil pacientes que tiveram COVID-19 no Brasil, de 1,6 milhões de exames de coronavírus e de 6.500 desfechos clínicos. O objetivo é subsidiar pesquisas sobre a doença. A iniciativa, encabeçada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), foi possível a partir da parceria da Universidade de São Paulo (USP) e instituições privadas de pesquisa, que forneceram, de forma anônima as informações de pacientes e exames.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou hoje que suspendeu em definitivo os testes com a hidroxicloroquina no ensaio clínico global Solidarietà. Consoante a entidade, o remédio não apresentou benefícios contra o novo coronavírus.

O campo político também teve destaque. O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para reconhecer a constitucionalidade do inquérito das *fake news*, que apura a disseminação de notícias falsas e ameaças a integrantes da Corte. Em outra decisão da Corte Constitucional, o Ministro da Educação, Abraham Weintraub, foi mantido no inquérito. Os ministros rejeitaram o pedido de Habeas Corpus impetrado pelo Ministro da Justiça, André Mendonça, em favor de Weintraub.

O Tribunal de Contas da União (TCU), em decisão unânime, decidiu que a Corte irá apurar o número de militares da ativa e da reserva que possuem cargos civis no governo de Jair Bolsonaro. A proposta aprovada pelos ministros fala da recente preocupação de uma militarização excessiva do Executivo.

Outro tema que tem sido objeto recorrente de debates entre os Poderes Legislativo e Judiciário é a data das eleições municipais de 2020. A alteração da data das eleições prescinde de aprovação de Proposta de Emenda à Constituição pelo Congresso Nacional. Contudo, enquanto os parlamentares não decidem sobre o adiamento, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) discute alternativas para a realização da votação em meio à pandemia do novo coronavírus. Entre as opções levantadas durante reunião entre integrantes da Corte, políticos e médicos, na terça-feira, 16, está a suspensão do uso da biometria para identificar os eleitores e a distribuição de cartilhas para explicar a eleitores e mesários como aplicar o isolamento nas votações.

Na seara econômica, outro índice divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela os efeitos severos na economia nacional. De acordo com o órgão, o volume de serviços prestados no Brasil teve queda recorde de 11,7% em abril, na comparação com março, com perdas generalizadas em todas as atividades. Esta foi a primeira vez que a pesquisa refletiu um mês inteiro sob o quadro de isolamento social e de restrições impostas pela pandemia de coronavírus, que começaram a ser implementadas no país na segunda quinzena de março.

No que respeita às ações estaduais para enfrentamento de pandemia, a exemplo do que ocorreu com o Rio de Janeiro, São Paulo autorizou o retorno dos treinos de futebol. Enquanto alguns

estados experimentam a estabilização ou quedas nos números dos óbitos, outros enfrentam situação oposta e vivenciam aumento expressivo na quantidade de vítimas fatais. É o caso do Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal. No Piauí, o Governador, Wellington Dias (PT) anunciou que poderá rever o plano de reabertura das atividades econômicas.

No exterior, importa destacar o anúncio das autoridades chilenas de ampliação de medidas de isolamento social da capital do país, Santiago. A intenção é fortalecer a quarentena local diante do aumento contínuo de novos casos de contaminações. Os moradores da região metropolitana só terão permissão para sair de casa duas vezes por semana.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CASOS Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **955.377 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **46.510 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 4,9%.

LEITO O Ministério publicou Portaria ([link](#)) incluindo leito e habilitação de Suporte Ventilatório Pulmonar no CNES e procedimento de diária na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19.

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA A Anvisa publicou Resolução ([link](#)) atualizando a lista de itens que necessitam de autorização prévia para fins de exportação destinados ao combate da COVID-19. A principal mudança é a exclusão de seis anticoagulantes da lista anterior.

LABORATÓRIO A Anvisa publicou Resolução ([link](#)) incluindo a Universidade Federal do Cariri/UFCA entre os entes capazes de realizar o diagnóstico do novo coronavírus.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

TRIBUTOS O Ministério da Economia publicou Portaria ([link](#)) prorrogando os prazos de recolhimento do COFINS e do PIS/Pasep, relativos à competência maio de 2020.

DAU O Ministério publicou Portaria ([link](#)) estabelecendo as condições para transação excepcional na cobrança da dívida ativa da União, em função dos efeitos da pandemia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EAD O MEC publicou Portaria ([link](#)) prorrogando a autorização da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais até o dia 31/12/2020.

PODER LEGISLATIVO

COMISSÃO EXTERNA A Comissão Externa que acompanha as ações de combate ao coronavírus no Brasil realizou reunião para debater os planos de retomada das atividades comerciais e dos serviços. Na ocasião, especialistas defenderam que é necessária uma redução do número de casos antes da adoção de medidas de abertura comercial.